



MEMORIAL DESCRITIVO
OBRA: FINALIZAÇÃO DA REFORMA DO CENTRO DE
CONVIVÊNCIA DOS IDOSOS

RIO DAS ANTAS-SC

Agosto/2021

Elaboração:

Amanda Folmann dos Santos

Engenheira Civil CREA-SC 156009-0



SUMÁRIO

| | |
|--|----|
| 1. INTRODUÇÃO | 3 |
| 2. ORIENTAÇÕES GERAIS | 3 |
| 2.1. Disposições preliminares | 3 |
| 2.2. Discrepâncias, prioridades e interpretações. | 4 |
| 2.3. Orientação geral e fiscalização | 4 |
| 3. MURETA PARA FLOREIRA..... | 7 |
| 3.1 Vigas baldrame | 7 |
| 3.2.Alvenaria | 8 |
| 3.3 Revestimentos - alvenaria..... | 9 |
| 3.4 Pintura..... | 9 |
| 3.5 Granito | 10 |
| 3.6 Drenagem | 10 |
| 4. FACHADA EM MADEIRA..... | 10 |
| 5. PINTURA..... | 10 |
| 6. RUFOS..... | 12 |
| 7. COBERTURA EM POLICARBONATO..... | 12 |
| 8. PAVER..... | 12 |
| 8.1 Meio-fio | 13 |
| 9. CONSIDERAÇÕES FINAIS | 14 |



1. INTRODUÇÃO

O presente memorial tem por finalidade estabelecer as informações, condições e diretrizes técnicas sobre a obra de finalização da Reforma do Centro de Convivência dos Idosos Maria Luiza Brancher Caregnatto, localizada na Rua do Comércio, 1099, Centro, Rio das Antas-SC.

A obra consiste na pintura interna e externa, execução de floreira em alvenaria, fachada em madeira, piso externo em paver, instalação de rufos e cobertura de policarbonato na edificação existente.

2. ORIENTAÇÕES GERAIS

2.1. DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

Para efeito das presentes especificações, o termo CONTRATADA define o proponente vencedor do certame licitatório, a quem será adjudicado o objeto da licitação, o termo FISCALIZAÇÃO define a equipe que representará o fiscal da Prefeitura Municipal de Rio das Antas perante a CONTRATADA e, a quem este último dever-se-á reportar, e o termo CONTRATANTE define a Prefeitura Municipal de Rio das Antas.

Na execução de todos os projetos e serviços a CONTRATADA deverá seguir as Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas – ABNT e as normas citadas no decorrer destas Especificações.

Deve ser visitada a obra previamente, acompanhado de funcionário público devidamente instruído, para sanar possíveis dúvidas, bem como conhecer a situação da obra e facilitar a visualização do que deverá ser executado.

A Contratada deverá apresentar Anotação de Responsabilidade Técnica de Execução de todas as atividades desenvolvidas.

A Contratada deve apresentar certificado de treinamento de NR35 (trabalho em altura) para todos os funcionários que executem serviço acima de 2,00 m acima do nível inferior.



A execução de todos os serviços obedecerá rigorosamente às indicações constantes no projeto, conforme plantas, além das prescrições contidas neste memorial, e demais documentos integrantes do contrato.

2.2. DISCREPÂNCIAS, PRIORIDADES E INTERPRETAÇÕES.

Em caso de dúvidas quanto à interpretação do Memorial Descritivo, Projetos, ou Detalhes, deverão ser consultados os Responsáveis técnicos ou a CONTRATANTE, nesta ordem. Em casos de divergências entre os projetos e este Memorial Descritivo prevalecerão sempre os primeiros.

Todos os detalhes constantes dos desenhos e não mencionados neste Memorial Descritivo, assim como os detalhes aqui mencionados e, não constantes dos desenhos, serão interpretados como fazendo parte integrante do projeto.

Nenhuma alteração nos desenhos fornecidos, bem como nas especificações pode ser feita sem consulta prévia e autorização por escrito dos autores do projeto e aprovação da CONTRATANTE. A FISCALIZAÇÃO poderá impugnar qualquer trabalho feito em desacordo com os desenhos e especificações.

A CONTRATADA se obriga a tomar conhecimento e consultar todos os projetos antes e durante a execução de quaisquer serviços.

2.3. ORIENTAÇÃO GERAL E FISCALIZAÇÃO

A CONTRATADA se obriga a facilitar meticulosa fiscalização dos materiais e execução das obras e serviços contratados, facultando à FISCALIZAÇÃO o acesso a todas as partes das obras contratadas. Obriga-se do mesmo modo, a facilitar a fiscalização em depósitos ou dependências onde se encontrem materiais destinados à construção, serviços e obras em reparo.

Fica assegurado à FISCALIZAÇÃO o direito de ordenar a suspensão das obras e serviços sempre que estes estiverem em desacordo com os projetos e especificações. A CONTRATADA se obriga a retirar da obra, imediatamente após o recebimento da comunicação em diário de obra, qualquer empregado que venha a demonstrar conduta nociva ou incapacidade técnica.



Os serviços a cargo de diferentes firmas serão articulados entre si de modo a proporcionar andamento harmonioso da obra em seu conjunto. As planilhas com os serviços fornecidos pela CONTRATANTE devem obrigatoriamente ser conferidas pelo LICITANTE, antes da entrega da proposta na fase licitatória, não sendo aceitas quaisquer reclamações ou reivindicações após a obra contratada. Qualquer discrepância deverá ser resolvida com a FISCALIZAÇÃO antes da contratação.

A CONTRATADA fornecerá os equipamentos, materiais, mão de obra, transporte e alimentação de funcionários e o que mais for necessário para a execução, a conclusão e a manutenção dos serviços, sejam eles definitivos ou temporários.

Todos os materiais a serem empregados na obra deverão ser novos, comprovadamente de primeira qualidade e, estarem de acordo com as especificações, devendo ser submetidos à aprovação da FISCALIZAÇÃO, com exceção de eventuais serviços de remanejamento onde estiver explícito o reaproveitamento.

A CONTRATADA deverá submeter à FISCALIZAÇÃO amostras de todos os materiais a serem empregados nos serviços, antes de executá-los. Se julgar necessário, a FISCALIZAÇÃO poderá solicitar à CONTRATADA a apresentação de informação por escrito, dos locais de origem dos materiais ou de certificados de ensaios relativos aos mesmos. A CONTRATADA fica obrigada a substituir materiais e serviços não aprovados pela FISCALIZAÇÃO.

A CONTRATADA deverá providenciar a aquisição dos materiais tão logo seja contratado, visando o cumprimento dos prazos. A FISCALIZAÇÃO não aceitará a alegação de atraso dos serviços devido ao não fornecimento dos materiais pelos fornecedores.

Nenhum pagamento adicional será efetuado em remuneração aos serviços aqui descritos, os custos respectivos deverão estar incluídos nos preços unitários e/ou no global constantes da proposta da CONTRATADA.



A CONTRATADA assume o risco existente de perda de serviços e materiais, bem como retrabalhos necessários ao cumprimento do objeto, risco de imprecisão de quantidades e valores previstos no projeto.

Considerar-se-á, inapelavelmente, a CONTRATADA como altamente especializada nas obras e serviços em questão e que, por conseguinte, deverá ter computado, no valor global da sua proposta, também, as complementações e acessórios por acaso omitidos nas especificações, mas implícitos e necessários ao perfeito e completo funcionamento de todos os materiais, peças, etc. Possíveis indefinições, omissões, falhas ou incorreções das especificações ora fornecidas, não poderão constituir pretexto para a CONTRATADA cobrar serviços adicionais à proposta apresentada no processo licitatório. Quaisquer outros custos, diretos ou indiretos, que sejam identificados pelo licitante para a execução dos serviços deverão ser incluídos nos custos dos itens do orçamento pelo mesmo.

A equipe técnica da CONTRATADA, responsável pelos serviços, deverá contar com profissionais especializados e devidamente habilitados para desenvolverem as diversas atividades necessárias à execução da obra. A qualquer tempo, a FISCALIZAÇÃO poderá solicitar a substituição de qualquer membro da equipe técnica da CONTRATADA, desde que entenda que seja benéfico ao desenvolvimento dos trabalhos.

A CONTRATADA deverá remover todo o entulho do local da obra e fazer a limpeza completa após a finalização da execução do serviço. A CONTRATADA deverá responsabilizar-se por quaisquer danos provocados no decorrer dos serviços ou em consequência destes, arcando com os prejuízos que possam ocorrer com o reparo desses danos.

A CONTRATADA é responsável pela implementação dos procedimentos relacionados à segurança do trabalho, incluindo entrega de todos os EPIs (Equipamentos de Proteção Individual) necessários e realização dos treinamentos de acordo com as Normas Regulamentadoras pertinentes. Os EPIs devem possuir CA (Certificado de Aprovação) válido e estar em estado de conservação apropriado para



uso. Sob nenhuma hipótese será permitido o trabalho dos funcionários da CONTRATADA sem os EPIs adequados.

A inobservância das presentes especificações técnicas e dos projetos implica a não aceitação parcial ou total dos serviços, devendo a CONTRATADA refazer as partes recusadas sem direito a indenização.

É possível a utilização de material equivalente com mesmo desempenho técnico, se apresentado com antecedência à Fiscalização, e a mesma conceder autorização, a qual será dada por escrito em Ofício.

Os materiais e ferramentas a serem utilizadas para a execução da obra serão de responsabilidade da contratada. A contratante se exime de responsabilidades perante a segurança dos mesmos durante o prazo legal do contrato. A empresa deverá responsabilizar-se pelos seus funcionários, devendo sempre zelar pela sua segurança durante o andamento da obra. Também será de responsabilidade da empresa qualquer ato danoso que possa ser causado pelos seus funcionários. O Município se exime da culpa de qualquer material que possa vir a desaparecer durante o andamento da obra.

3. MURETA PARA FLOREIRA

3.1 VIGAS BALDRAME

A armadura das vigas deverá ter cobertura mínimo de 30 mm. As formas das vigas serão em madeira, com aplicação de desmoldante. Para a execução de vigas baldrame deverão ser tomadas as seguintes precauções: na execução das formas estas deverão estar limpas para a concretagem, e colocadas no local escavado de forma que haja facilidade na sua remoção. O concreto a ser utilizado é o de traço convencional com brita 1, slump 6 +/- 1cm e Fck = 20Mpa.

Não será admitida a utilização da lateral da escavação como delimitadora da concretagem das vigas. Antes da concretagem, as formas deverão ser molhadas até a saturação. A concretagem deverá ser executada conforme os preceitos da norma pertinente.



A execução das formas e seus escoramentos deverão garantir nivelamento, prumo, esquadro, paralelismo, alinhamento das peças, e impedir o aparecimento de ondulações na superfície pronta de concreto. A contratada deverá dimensionar os travamentos e escoramentos das formas de acordo com os esforços, considerando os efeitos do adensamento. As passagens de tubulações nos elementos estruturais deverão ser asseguradas quando da execução das formas. Durante a concretagem as formas deverão ser limpas e devem ser tomados cuidados especiais no sentido de evitar “ninhos” durante a concretagem.

A armação deverá ser colocada limpa na forma, isenta de crostas soltas de ferrugem e barro, óleo ou graxa e estar fixa de modo a não sair da posição durante a concretagem. O recobrimento mínimo das armaduras deverá ser de 30 mm, mantido através de espaçadores plásticos, não se admitindo que nenhuma armadura fique em contato com as formas. As emendas não projetadas deverão ser aprovadas pela fiscalização. Após a concretagem das fundações e seu desforme, as cavas deverão ser reaterradas com material de boa qualidade e adensadas.

As vigas baldrame, devem, depois de desenformadas, ser impermeabilizadas nas faces laterais e na face superior, com duas demãos de impermeabilizante asfáltico, tomando todos os cuidados para garantir a estanqueidade da alvenaria. Não será admitido o assentamento da alvenaria sem a prévia impermeabilização.

Os materiais que compõem o concreto deverão seguir rigorosamente as Normas Técnicas com relação à sua qualidade e procedência, devendo ser impedida a utilização de aditivos ou outros componentes que possam comprometer a durabilidade do concreto. A granulometria do agregado graúdo deverá ser compatível com as dimensões das peças concretadas de acordo com a ABNT NBR 6118.

3.2.ALVENARIA

Será executada mureta em alvenaria para a floreira. As fiadas deverão estar perfeitamente travadas, alinhadas, niveladas e aprumadas. Na união de alvenarias com a viga baldrame deverá ser executado chapisco, a fim de proporcionar maior aderência. Os tijolos serão de barro especial, bem cozidos, com largura de 9 cm de modo que a espessura final da mureta seja de 15 cm.



Será executada, ainda, viga de amarração de concreto sobre a alvenaria, por todo o perímetro, de 10 cm de altura.

3.3 REVESTIMENTOS - ALVENARIA

Em toda a extensão da mureta, na sua parte superior e nas áreas existentes da construção sem reboco, será aplicado chapisco com argamassa traço 1:3, espessura de 5 mm, com umedecimento prévio da base para evitar o ressecamento da argamassa, com o emprego de esguicho de mangueira, antes de receber a aplicação desse tipo de revestimento.

Será aplicada, nos mesmos locais, camada de emboço/massa única, com traço 1:2:8, com execução de taliscas, areia peneirada, e espessura de 25 mm, de modo que a mureta fique com espessura final de 15 cm.

3.4 PINTURA

Será realizada a pintura de toda a mureta nas suas faces laterais internas e externas e face superior, com a aplicação de fundo selador. Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta, definidas no orçamento, se referem a 1ª linha.

Toda a pintura deverá ser feita com tinta premium, de forma que a superfície fique homogênea, sem manchas ou diferenças de tonalidades numa mesma cor. O fiscal ficará responsável por averiguar acabamento da pintura, sendo que em caso de não aprovação deverá ser realizado novo acabamento.

Em nenhuma hipótese será admitida a pintura em superfície úmida. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar manchas de tinta em superfícies não destinadas à pintura (vidros, equipamentos, móveis, esquadrias, cerâmicas, etc) devendo de imediato ser providenciada a sua limpeza.

As cores para a pintura serão definidas pelo responsável da edificação que terá a liberdade para escolher qualquer cor disponível no mercado, ficando à empresa executora responsável pelo fornecimento de catálogo de tintas para escolha/aprovação.



3.5 GRANITO

A face superior da mureta será revestida com granito com pingadeira para que não haja escoamento de água para na parede aparente da mureta. A cor do granito será definida pela fiscalização mediante apresentação das opções pela empresa.

3.6 DRENAGEM

Deve ser posicionada lona entre a terra do canteiro e as paredes, tanto da edificação quanto da mureta, para proteção contra umidade. A lona não deve apresentar furos ou rasgos.

Abaixo da terra no interior do canteiro, será executado lastro de brita 2 para drenagem. Sobre a brita, será colocada manta geotêxtil, que deverá estar em perfeito estado, sem furos ou rasgos. Dentro da camada de brita, será colocado tubo de PVC de 25 mm furado a cada 5 cm para condução da água coletada pelo dreno até o exterior da floreira, onde será feito furo para passagem do tubo.

4. FACHADA EM MADEIRA

Será executado revestimento em madeira na fachada frontal, em angelim, araucária ou similar aprovada pela fiscalização. As tábuas deverão ser de medidas entre 10 e 15 cm de largura, de no mínimo 2 cm de espessura, sem nós aparentes, fixadas sobre sarrafos espaçados a cada 50 cm parafusados na parede.

Toda a madeira aparente será beneficiada e receberá duas demãos de imunizante para madeira, após receberá três demãos de verniz com cor a ser definida pela fiscalização.

5. PINTURA

Será realizada a pintura de todas as paredes, esquadrias e divisórias das janelas que possuem vidro com massa, tanto internas quanto externas. Nas paredes que estão com revestimento em reboco, será feito lixamento e aplicação de fundo selador, sendo aplicado massa corrida em duas demãos, com lixamento, nas internas, e massa acrílica em duas demãos, com lixamento, nas externas. Nas paredes com



pintura existente, tanto externas quanto internas, e nas portas, batentes e molduras de madeira, será feito o lixamento e pintura. Nas paredes internas com textura existente, esta deverá ser raspada, antes dos serviços já descritos. Serão pintados, também, os espelhos dos beirais e as calhas aparentes. Todos os elementos estruturais aparentes (vigas, pilares, etc.) serão compreendidos como paredes a serem pintadas.

| | Lixamento | Fundo selador | Massa látex (2 demãos c/ lixamento) | Massa acrílica (2 demãos c/ lixamento) | Pintura (2 demãos) |
|--|-----------|---------------|-------------------------------------|--|--------------------|
| Paredes internas e externas c/ pintura existente | X | | | | X |
| Portas de madeira (existentes) | X | | | | X |
| Espelhos dos beirais e calhas aparentes | X | | | | X |
| Paredes internas c/ acabamento em reboco | X | X | X | | X |
| Paredes externas c/ acabamento em reboco | X | X | | X | X |
| Floreira a construir | X | X | | X | X |
| Janelas J4, J5 e J6 | X | | | | X |

Será exigido o perfeito cobrimento da pintura, sendo que o número de demãos aplicadas de massa ou tinta, definidas no orçamento, se referem a 1ª linha. Toda a pintura deverá ser feita com tinta premium, de forma que a superfície fique homogênea, sem manchas ou diferenças de tonalidades numa mesma cor. O fiscal



ficará responsável por averiguar acabamento da pintura, sendo que em caso de não aprovação deverá ser realizado novo acabamento.

Em nenhuma hipótese será admitida a pintura em superfície úmida. Deverão ser adotadas precauções especiais no sentido de evitar manchas de tinta em superfícies não destinadas à pintura (vidros, equipamentos, móveis, esquadrias, cerâmicas, etc) devendo de imediato ser providenciada a sua limpeza.

As cores para a pintura serão definidas pelo responsável da edificação que terá a liberdade para escolher qualquer cor disponível no mercado, ficando à empresa executora responsável pelo fornecimento de catálogo de tintas para escolha/aprovação.

6. RUFOS

Será instalado rufo pingadeira nas platibandas demarcadas em projeto. As chapas para os rufos devem ter espessura uniforme, galvanização perfeita, isenta de nódulos e pontos de ferrugem, sem apresentar fissuras nas bordas, devendo cobrir toda a face superior das platibandas.

7. COBERTURA EM POLICARBONATO

Será executada cobertura em policarbonato alveolar, na cor cristal, na porta lateral, de forma a impedir a entrada de água da chuva nesta abertura. As chapas de policarbonato serão fixadas em estrutura metálica, que deverá ser pintada na cor branca.

8. PAVER

Para a área que será revestida em paver, primeiramente será realizada a regularização e nivelamento do terreno por meio de minicarregadeira.

Serão utilizados blocos de concreto intertravados, de cor natural, de medidas 20 x 10 x 6 cm (comprimento x largura x altura), resistência mínima de 35 MPa,



assentados sobre camada de 5 cm de espessura de pó de pedra, com rejuntamento feito com o mesmo material.

Os blocos deverão apresentar textura homogênea e lisa, sem fissuras, trincas, ou quaisquer outras falhas que possam prejudicar o seu assentamento ou comprometer a sua durabilidade ou desempenho, não tendo nenhum retoque ou acabamento posterior ao processo de fabricação.

O assentamento deverá ser feito do centro para os bordos. Após o assentamento, proceder a compactação inicial com vibro compactador de placa, pelo menos 2 vezes e em direções opostas, com sobreposição de percursos.

Será feito o rejuntamento de toda a área com areia, espalhada sobre os blocos em uma camada fina, utilizando vassoura, até preencher completamente as juntas. Após esta etapa, realizar novamente a compactação, com pelo menos 4 passadas em diversas direções.

O serviço deve ser executado de modo a ficar perfeitamente nivelado, sem ressaltos ou ondulações, e de modo a não haver empoçamento ou acúmulo de água, com inclinação em direção às canaletas de captação ou às bordas externas.

8.1 MEIO-FIO

No perímetro da área em paver será construído meio-fio pré-moldado, de dimensões de 12 cm de largura, no mínimo, por 30 cm de altura.

Na execução das guias, com o terreno previamente limpo, devem ser efetuadas marcações para a execução da guia, de modo a obter nivelamento preparatório para o assentamento da guia. Eventuais escavações laterais necessárias estão incluídas no serviço.

O rejunte dos meios-fios deve ser realizado com argamassa, e o acabamento final deve ser liso. Serão rejeitados trechos quebrados, trincados, faces com saliências, reentrâncias ou fora de esquadro, nivelamento ou alinhamento.



8.2 CANALETA COM GRELHA

Será construída, conforme locação em projeto, canaleta para captação das águas pluviais, em meio tubo de concreto, de 20 cm de largura, com grelha de ferro com caixilho de altura mínima de 12 mm. A grelha deve ser assentada sobre o tubo com argamassa e ficar no mesmo nível do restante do piso de paver, sem ressaltos.

9. REPARO DE VIDRO DE JANELA

Serão trocados os vidros quebrados das janelas por vidro incolor liso de no mínimo 4 mm, devendo o acabamento ficar idêntico ao adjacente.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao final da obra, a contratada deve realizar a limpeza da mesma. Deverão ser desmontadas e retiradas todas as instalações provisórias, bem como todo o entulho do terreno, sendo cuidadosamente limpos e varridos os acessos.

Concluída a obra, a empresa executora deverá solicitar o “TERMO DE RECEBIMENTO PROVISÓRIO” da mesma, paralelamente deverá a empresa requerer junto ao INSS o respectivo CND da obra. Para o Termo de Recebimento provisório ser solicitado à obra deve estar:

- Totalmente limpa e sem entulhos;
- Pronta para a utilização;
- Todas as instalações deverão estar devidamente testadas e em funcionamento;

Serviços de transportes, segurança da obra, limpezas, impostos e serviços correlatos para execução são de responsabilidade da empresa executora.

A garantia da referida obra será no mínimo de cinco anos conforme lei 8.666/93.

O prazo para término da obra será de 90 dias a partir da data da ordem de início de serviço.

Rio das Antas - SC, julho de 2021.